

No 2T13 a Margem Operacional Cresce 18 p.p. na comparação anual



São Paulo, 12 de agosto de 2013 - A GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (BM&FBOVESPA: GOLL4 e NYSE: GOL), (S&P: B, Fitch: B-, Moody's: B3), a maior Companhia aérea de baixo custo e baixa tarifa da América Latina, anuncia o resultado do segundo trimestre de 2013. Todas as informações são apresentadas em IFRS, em Reais (R\$) e as comparações referem-se ao segundo trimestre e ao primeiro semestre de 2012, exceto quando especificado de outra forma.

Destaques

- A GOL registrou prejuízo operacional (EBIT) de R\$35 milhões com margem negativa de 1,8% no 2T13, uma melhora de **R\$320 milhões** em seu resultado operacional e um crescimento de **18 pontos percentuais** na margem do trimestre em comparação com o mesmo período do ano anterior. No semestre, a GOL alcançou uma **margem operacional positiva de 1,7%**, resultado em linha com a margem operacional projetada para o ano de 2013, de 1% a 3%.
- O PRASK atingiu **R\$14,14 centavos no 2T13, apresentando um crescimento de 10,5% frente ao 2T12**. Esse desempenho impulsionou o **aumento de 7,5% do RASK na comparação anual**, que atingiu R\$15,72 centavos no 2T13. O aumento mensal contínuo do PRASK desde abril de 2012 demonstra os esforços da Companhia em otimizar sua oferta e maximizar a rentabilidade de suas rotas.
- **No trimestre, o CASK foi de R\$16,01 centavos, uma redução de 8,4%** quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Os custos de combustível por ASK foram reduzidos em 8,8%, sendo a queda de 3,4% no preço por litro do combustível e a utilização de uma frota mais eficiente, fatores determinantes para essa redução. O CASK excluindo despesas de combustível teve queda de 8% no mesmo período, principalmente impactado pela redução no custo de pessoal.
- O IPO do SMILES durante o trimestre fez com que a companhia encerrasse o 2T13 com o maior nível de caixa (medido pelo total de caixa, aplicações financeiras e caixa restrito de curto e longo prazo) já registrado em sua história, atingindo **R\$2,8 bilhões, o que equivale a 34% da receita líquida dos últimos doze meses (UDM)**.
- A SMILES S.A registrou **margem operacional ex-breakage de 27,5%**, crescendo 5,5 pontos percentuais frente ao 1T13. A base de clientes cresceu 7% nos últimos doze meses, atingindo 9,3 milhões de participantes.
- Dando continuidade ao processo gradual de desalavancagem, o índice de endividamento da Companhia, representado pela relação dívida bruta ajustada/EBITDAR UDM, atingiu 15,5x, **uma melhora de 44% quando comparado ao 1T13**, resultado do crescimento gradual das margens

Contatos RI

Edmar Lopes
André Carvalho
Gabriel Motta
Ana Troster
Jenifer Nicolini
ri@golnaweb.com.br
www.voegol.com.br/ri
+55 (11) 2128-4700

Teleconferências

Terça-feira
13 de agosto de 2013

Português

11h00 (Brasil)
09h00 (US ET)
Tel.: +55 (11) 4706-0951
Código: GOL

Inglês

12h30 (Brasil)
10h00 (US ET)
Tel.: +55 (11) 4688-6361
(Brasil) ou
+1 (786) 924-6977 (EUA)
Código: GOL

Webcast ao vivo:

www.voegol.com.br/ri

Divulgação de Resultados

2º Trimestre de 2013



operacionais (EBITDAR UDM de R\$654 milhões no 2T13 *versus* R\$357 milhões no 1T13) e cerca de R\$318 milhões de liquidação de dívidas no semestre, incluindo pré pagamentos. A dívida líquida registrou queda de cerca de R\$900 milhões entre o 1T13 e o 2T13, enquanto o EBITDAR dos 6M13 atingiu **R\$602 milhões**, uma **alta de 192,8%** frente ao ano anterior.

- Devido ao **cenário de alta volatilidade na taxa de câmbio e desaceleração do crescimento do PIB brasileiro**, em junho a GOL divulgou uma nova **redução da oferta doméstica para o ano de 2013 em cerca de 9%**, frente à projeção anterior de 7%.
- Em julho de 2013, a GOL fortaleceu suas parcerias com o início da venda de passagens internacionais da Delta para Nova York e Detroit em seus canais de venda. Também em julho, a Companhia solicitou aos governos da Itália e do Brasil autorização para implementar um *codeshare* com a companhia aérea Alitalia.

Destaques Financeiros (R\$MM)	2T13	2T12	% Var.	6M13	6M12	% Var.
Receita Líquida	1.914,8	1.830,7	4,6%	3.997,5	3.996,7	0,0%
Lucro Operacional (EBIT)	(35,1)	(354,6)	-90,1%	66,1	(347,4)	nm
Margem Operacional (EBIT)	-1,8%	-19,4%	+17,5 pp	1,7%	-8,7%	+10,3 pp
EBITDA	81,1	(222,6)	nm	293,2	(96,3)	nm
Margem EBITDA	4,2%	-12,2%	+16,4 pp	7,3%	-2,4%	+9,7 pp
EBITDAR	235,1	(62,4)	nm	601,7	205,5	192,8%
Margem EBITDAR	12,3%	-3,4%	+15,7 pp	15,1%	5,1%	+9,9 pp
Lucro (Prejuízo) Líquido	(433,0)	(715,1)	-39,5%	(508,2)	(756,5)	-32,8%
Margem Líquida	-22,6%	-39,1%	+16,5 pp	-12,7%	-18,9%	+6,2 pp

Mensagem da Administração

No 2T13, a Companhia apresentou uma melhora de R\$320 milhões e registrou um prejuízo operacional (EBIT) de R\$35 milhões. A margem operacional do trimestre foi negativa em 1,8%, uma melhora de 18 pontos percentuais quando comparado com o mesmo período do ano anterior, naquele que é o trimestre mais fraco sazonalmente para a indústria. Com esse resultado, a GOL atingiu uma margem operacional positiva de 1,7% no primeiro semestre de 2013.

Desde abril do ano passado, a GOL tem adequado sua capacidade à nova realidade de custos do setor de aviação. Nesse período, a Companhia reduziu a malha aérea doméstica ao mesmo tempo em que ajustou a sua estrutura e capacidade operacional.

A estratégia foi executada sem perder o foco no cliente e em ampliar a oferta de produtos e serviços. O cliente corporativo tem especial atenção da companhia. Segundo dados da Abracorp, a participação da GOL no mercado de viagens domésticas corporativas cresceu 3 pontos percentuais na comparação anual, atingindo 33,5% no primeiro semestre do ano.

Além disso, o índice de *check-in* não presencial vem apresentando contínua evolução, atingindo 55% na média do ano, contribuindo para que a GOL se mantivesse na liderança de pontualidade no mercado doméstico no primeiro semestre do ano. Nos principais aeroportos de negócios, esse mesmo percentual é superior a 80%.

O desenvolvimento das parcerias também faz parte da estratégia de ampliar a presença internacional. O *codeshare* com a Delta foi expandido e, até o final de agosto, todos os destinos atendidos pela Delta no Brasil estarão interligados à malha da GOL e disponíveis para compra nos canais de venda da Companhia. Também foi anunciado o primeiro passo para a implantação de um *codeshare* com a companhia aérea italiana Alitalia. O acordo pode conferir aos clientes da GOL e Alitalia o melhor acesso a conexões entre o Brasil e a Europa.

Essas medidas, entre outras, proporcionam maior atratividade dos nossos serviços para passageiros dispostos a pagar por *yields* mais elevados, refletido no aumento de 10,5% no PRASK no acumulado de 2013 e nos claros benefícios que trazem para os participantes do programa SMILES.

Em linha com o compromisso de manter uma alta liquidez, a GOL acessou o mercado de capitais e realizou o IPO da SMILES S.A. ao final de abril. Com isso, a posição de caixa total atingiu R\$2,8 bilhões no final do trimestre. Esse montante representa 34% da receita líquida dos últimos doze meses e é o maior nível já registrado na história da GOL. No semestre também houve o pagamento de dívidas de cerca de R\$318 milhões, com redução do custo financeiro.

Como resultado da melhora das margens operacionais, e a consequente recomposição do EBITDAR, a GOL mostrou evolução no processo gradual de desalavancagem e fortalecimento do Balanço. Nesse trimestre, a alavancagem financeira da GOL apresentou uma melhora de cerca de 44% frente ao 1T13.

Divulgação de Resultados 2º Trimestre de 2013



Essa tendência de redução deverá se manter até o final do ano, em função da perspectiva de resultado operacional positivo para o período.

Frente às recentes mudanças no cenário macroeconômico, a Companhia anunciou em junho nova redução de sua oferta no mercado doméstico de 7% para 9% no ano de 2013 na comparação anual. No segundo semestre do ano, a Companhia caminha para enfrentar o preço recorde de querosene de aviação e um novo aumento de custos pela depreciação do Real, além da perspectiva de redução na projeção de crescimento econômico brasileiro. O cenário é ainda mais desafiador.

As diversas mudanças de cenários enfrentadas pela indústria nos últimos anos fizeram com que a Companhia fortalecesse seus fundamentos, mantendo uma posição de caixa robusta, perfil da dívida adequado, eficiência na estrutura de custos e foco na rentabilidade de seus voos, sempre visando servir o cliente da forma mais segura e inteligente. Por esses motivos, mantivemos o *guidance* de margem operacional entre 1% e 3% anunciada no início deste ano.

A GOL agradece o empenho e a motivação de seu Time de Águias pelo comprometimento demonstrado nesse período desafiador para a indústria aérea

Paulo Sérgio Kakinoff

Presidente da GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.



SMILES

No 2T13, a SMILES S.A. registrou importantes resultados que reafirmam o potencial da indústria de programa de fidelização no Brasil. A margem operacional *ex-breakage* foi de 27,5%, ou 5,5 pontos percentuais superior à margem registrada no 1T13. O lucro líquido registrado foi de R\$48,3 milhões, com crescimento de 62,0% em relação ao 1T13. A Companhia distribuirá R\$37,1 milhões em dividendos e juros sobre capital próprio relacionados aos resultados do primeiro semestre de 2013.



Dando continuidade ao fortalecimento de suas parcerias, nos últimos meses a SMILES firmou acordo com duas grandes redes, a Ri Happy e as Drogarias Pacheco e São Paulo. Clientes de quaisquer das redes que estejam cadastrados no programa de fidelidade poderão acumular milhas. No final do 2T13, a SMILES possuía 212 parceiros comerciais e uma base de 9,3 milhões de participantes, um crescimento de 7% em relação ao 2T12.

Com a intenção de implementar um *codeshare* entre GOL e Alitalia, as Companhias planejam oferecer aos membros dos programas de relacionamento SMILES e MilleMiglia, da Alitalia, a possibilidade de acumular e resgatar milhas em todos os voos elegíveis operados pelas duas empresas.

A GOL acredita que a SMILES vem construindo diferenciais importantes para se fortalecer como uma ferramenta de fidelização. O crescimento das parcerias comerciais e o relacionamento próximo às instituições financeiras contribuem para que a SMILES se torne, cada vez mais, um importante canal de venda para a GOL.

Destaques Financeiros Smiles

Receita Líquida

R\$113
milhões

Lucro Operacional

R\$41,6
milhões

Margem Operacional

36,8%

Lucro Líquido

R\$48,3
milhões

Divulgação de Resultados

2º Trimestre de 2013



Mercado de Aviação: Indústria

Dados Operacionais	2T13	2T12	%	6M13	6M12	%
<i>Sistema Total</i>						
ASK (mm)	36.805	37.217	-1,1%	75.084	76.477	-1,8%
RPK (mm)	27.538	27.039	1,8%	55.898	55.215	1,2%
Taxa de Ocupação	74,8%	72,7%	2,2 p.p	74,4%	72,2%	2,2 p.p
<i>Mercado Doméstico</i>						
ASK (mm)	28.101	29.174	-3,7%	56.726	60.227	-5,8%
RPK (mm)	20.906	20.603	1,5%	42.208	42.168	0,1%
Taxa de Ocupação	74,4%	70,6%	3,8 p.p	74,4%	70,0%	4,4 p.p
<i>Mercado Internacional</i>						
ASK (mm)	8.704	8.043	8,2%	18.359	16.249	13,0%
RPK (mm)	6.632	6.436	3,0%	13.691	13.047	4,9%
Taxa de Ocupação	76,2%	80,0%	-3,8 p.p	74,6%	80,3%	-5,7 p.p

Dados da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC)

A oferta da indústria doméstica apresentou queda de 3,7% no 2T13, enquanto a demanda cresceu 1,5%. A taxa de ocupação apresentou aumento de 3,8 pontos percentuais nesse período, como efeito da redução da oferta. **No acumulado do ano, a oferta doméstica da indústria apresentou queda de 5,8%, enquanto a demanda se manteve estável no mesmo período.**

Mercado de Aviação: GOL

Dados Operacionais	2T13	2T12	%	6M13	6M12	%
<i>Sistema Total</i>						
ASK (mm)	12.179	12.514	-2,7%	24.508	26.507	-7,5%
RPK (mm)	8.249	8.701	-5,2%	16.540	18.206	-9,1%
Taxa de Ocupação	67,7%	69,5%	-1,8 p.p	67,5%	68,7%	-1,2 p.p
<i>Mercado Doméstico</i>						
ASK (mm)	10.870	11.538	-5,8%	21.767	24.462	-11,0%
RPK (mm)	7.499	8.107	-7,5%	14.914	16.888	-11,7%
Taxa de Ocupação	69,0%	70,3%	-1,3 p.p	68,5%	69,0%	-0,5 p.p
<i>Mercado Internacional</i>						
ASK (mm)	1.309	977	34,0%	2.741	2.045	34,0%
RPK (mm)	749	594	26,1%	1.626	1.318	23,4%
Taxa de Ocupação	57,2%	60,8%	-3,6 p.p	59,3%	64,4%	-5,1 p.p

Dados da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC); Consolida os dados da GOL+Webjet para o 2T12

Mercado Doméstico

No 2T13, a oferta doméstica da GOL apresentou **queda de 5,8%** na comparação com o 2T12. **No semestre, a redução foi de 11% no mercado doméstico, acima da projeção de redução divulgada pela Companhia para o mesmo período de entre -8% e -10%.**

A demanda doméstica apresentou **queda de 7,5%** no trimestre, em função da redução de oferta citada acima e pelo movimento de recomposição de preços no período. A taxa de ocupação no mercado nacional atingiu 69,0% no 2T13 *versus* 70,3% no 2T12.

Mercado Internacional

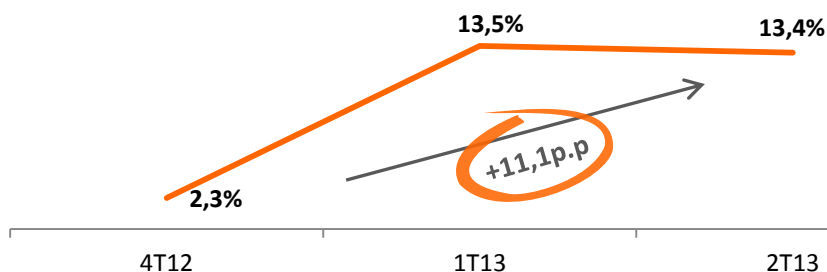
No 2T13, a oferta no mercado internacional apresentou **aumento de 34,0%** na comparação com o mesmo período em 2012, principalmente em função das novas frequências para Santo Domingo, Miami e Orlando iniciadas em dezembro/2012. Esse movimento contribuiu para um **aumento de 26,1%** na demanda internacional.

Como resultado, a taxa de ocupação do mercado internacional **atingiu 57,2% no 2T13**, representando uma queda de 3,6 pontos percentuais em comparação com o 2T12 (60,8%). Parte dessa queda é explicada pela maior representatividade dos voos para Santo Domingo, onde, devido à performance do 737-800 NG, disponibilizamos cerca de 85% dos assentos para a venda. Conforme metodologia da ANAC, o *load factor* é calculado considerando a capacidade total da aeronave.

PRASK, RASK e Yield

No 2T13 o aumento de 10,5% no PRASK e 7,5% no RASK, na comparação anual, ocorreu principalmente em função do aumento de 13,4% no *yield*.

Variação Anual do Yield



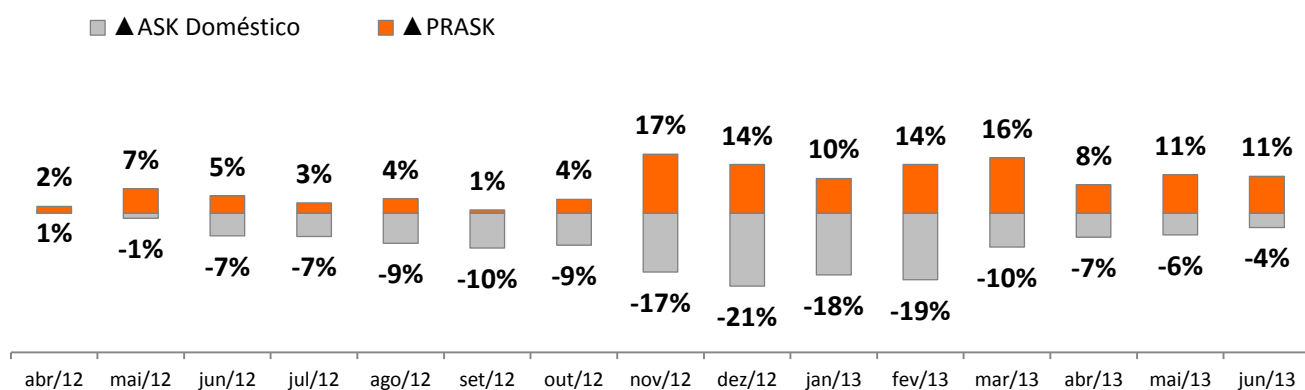
Conforme apresentado no gráfico a seguir, nos últimos meses a Companhia atingiu maiores crescimento de PRASK com uma menor redução de oferta, quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Divulgação de Resultados

2º Trimestre de 2013



Variação Anual de PRASK & ASK Doméstico



Principais Indicadores Operacionais

Indicadores Operacionais e Financeiros	2T13	2T12	% Var.	6M13	6M12	% Var.
RPK Total (mm)	8.249	8.701	-5,2%	16.540	18.206	-9,1%
ASK Total (mm)	12.179	12.514	-2,7%	24.508	26.507	-7,5%
Taxa de Ocupação Total	67,7%	69,5%	-1,8 p.p	67,5%	68,7%	-1,2 p.p
Taxa de Ocupação Break-Even (BELF)	69,0%	83,0%	-14,0 p.p	66,4%	74,7%	-8,3 p.p
Passageiros Pagantes - Pax Transp. ('000)	8.699	9.532	-8,7%	17.270	19.436	-11,1%
Média de Utilização de Aeronaves (Horas/Dia)	11,7	12,0	-2,3%	11,7	12,3	-4,8%
Decolagens	78.395	85.529	-8,3%	156.627	178.912	-12,5%
Distância Média de Voo (km)	891	866	3,0%	898	877	2,4%
Número Médio de Aeronaves Operacionais	119	129	-7,7%	121	133	-9,5%
Litros consumidos no período (mm)	370	403	-8,1%	745	848	-12,2%
Funcionários no final do período	16.465	18.966	-13,2%	16.465	18.966	-13,2%
YIELD líquido (cent. R\$)	20,88	18,41	13,4%	21,94	19,37	13,3%
Receita Pax por ASK líquido (cent. R\$)	14,14	12,80	10,5%	14,81	13,30	11,3%
RASK líquido (cent. R\$)	15,72	14,63	7,5%	16,31	15,08	8,2%
CASK (cent. R\$)	16,01	17,46	-8,4%	16,04	16,40	-2,2%
CASK ex-combustível (cent. R\$)	9,30	10,11	-8,0%	9,00	9,33	-3,5%
Taxa de câmbio média ¹	2,07	1,96	5,3%	2,03	1,87	8,9%
Taxa de câmbio no final do período ¹	2,22	2,02	9,6%	2,22	2,02	9,6%
WTI (médio por barril, US\$) ²	94,14	93,35	0,8%	94,30	98,15	-3,9%
Preço/litro Combustível (R\$)	2,21	2,28	-3,4%	2,32	2,21	5,0%
QAV - Golfo do México (média por litro, US\$) ³	0,74	0,76	-2,5%	0,77	0,78	-0,8%

1. Fonte: Banco Central;
2. Bloomberg;
3. Despesa com combustível/litros consumidos;

Divulgação de Resultados

2º Trimestre de 2013



Demonstrativo de Resultado em IFRS (R\$ em milhares)

Demonstrações do Resultado (R\$ `000)	2T13	2T12	% Var.	6M13	6M12	% Var.
Receita Operacional Líquida	1.914.825	1.830.658	4,6%	3.997.501	3.996.726	0,0%
Transporte de passageiros	1.722.561	1.602.000	7,5%	3.628.668	3.526.254	2,9%
Transporte de cargas e outros	192.264	228.658	-15,9%	368.833	470.472	-21,6%
Custos e Despesas Operacionais	(1.949.903)	(2.185.303)	-10,8%	(3.931.404)	(4.344.109)	-9,5%
Pessoal	(335.169)	(399.276)	-16,1%	(622.068)	(806.605)	-22,9%
Combustível de aviação	(817.530)	(920.207)	-11,2%	(1.724.905)	(1.871.773)	-7,8%
Arrendamento de aeronaves	(153.983)	(160.184)	-3,9%	(308.424)	(301.866)	2,2%
Comerciais e publicidade	(109.297)	(95.152)	14,9%	(199.420)	(188.061)	6,0%
Tarifas de pouso e decolagem	(134.797)	(134.912)	-0,1%	(268.641)	(277.094)	-3,1%
Prestação de serviços	(141.659)	(130.921)	8,2%	(277.218)	(254.178)	9,1%
Material de manutenção e reparo	(81.559)	(105.799)	-22,9%	(174.641)	(167.045)	4,5%
Depreciação	(116.227)	(132.060)	-12,0%	(227.152)	(251.042)	-9,5%
Outros	(59.682)	(106.792)	-44,1%	(128.935)	(226.445)	-43,1%
Resultado Operacional (EBIT)	(35.078)	(354.645)	-90,1%	66.097	(347.383)	nm
<i>Margem EBIT</i>	<i>-1,8%</i>	<i>-19,4%</i>	<i>+17,5 pp</i>	<i>1,7%</i>	<i>-8,7%</i>	<i>+10,3pp</i>
Outras Receitas (despesas)	(424.979)	(450.324)	-5,6%	(531.907)	(473.536)	12,3%
Juros sobre empréstimos	(129.963)	(109.468)	18,7%	(250.793)	(222.323)	12,8%
Receita Financeira	13.801	28.420	-51,4%	20.881	60.161	-65,3%
Variações monetárias e cambiais	(333.685)	(332.836)	0,3%	(274.531)	(260.139)	5,5%
Resultado líquido de derivativos	39.392	(17.834)	nm	13.324	1.711	678,7%
Outras despesas, líquidas	(14.524)	(18.606)	-21,9%	(40.788)	(52.946)	-23,0%
Lucro (prejuízo) antes de IR/CS	(460.057)	(804.969)	-42,8%	(465.810)	(820.919)	-43,3%
Imposto de renda	27.103	89.896	-69,9%	(42.434)	64.442	nm
Lucro (prejuízo) líquido	(432.954)	(715.073)	-39,5%	(508.244)	(756.477)	-32,8%
Resultado Atribuído aos Acionistas não Controladores	16.567	-	nm	16.567	-	nm
Resultado Atribuído aos Acionistas Controladores	(449.521)	-	nm	(524.811)	-	nm
<i>Margem Líquida</i>	<i>-22,6%</i>	<i>-39,1%</i>	<i>+16,5 pp</i>	<i>-12,7%</i>	<i>-18,9%</i>	<i>+6,2 pp</i>
EBITDA	81.149	(222.585)	nm	293.249	(96.341)	nm
<i>Margem EBITDA</i>	<i>4,2%</i>	<i>-12,2%</i>	<i>+16,4pp</i>	<i>7,3%</i>	<i>-2,4%</i>	<i>+9,7 pp</i>
EBITDAR	235.132	(62.401)	nm	601.673	205.525	192,8%
<i>Margem EBITDAR</i>	<i>12,3%</i>	<i>-3,4%</i>	<i>+15,7pp</i>	<i>15,1%</i>	<i>5,1%</i>	<i>+9,9 pp</i>

Em conformidade com a Instrução CVM 527, a Companhia demonstra a reconciliação do EBIT e EBITDA, disponível na seção “Resultado Operacional”. Adicionalmente, é apresentada a reconciliação do EBITDAR, um indicador específico e importante para avaliação do setor aéreo.

Divulgação de Resultados

2º Trimestre de 2013



Resultado do 2T13 - Segmento Operacional (R\$ em milhares)

Ativos e Passivos	Transporte aéreo	Programa de Fidelidade	Combinação dos segmentos operacionais	(-) Eliminações e Ajustes de prática contábil	Total consolidado 2T13
ATIVO					
Circulante	3.077.202	719.298	3.796.500	(491.498)	3.305.002
Não circulante	7.030.865	1.078.092	8.108.957	(1.065.717)	7.043.240
Total dos ativos	10.108.067	1.797.390	11.905.457	(1.557.215)	10.348.242
PASSIVO					
Circulante	3.065.562	424.096	3.489.658	(471.458)	3.018.200
Não circulante	6.847.155	198.211	7.045.366	(1.073.969)	5.971.397
Patrimônio líquido	195.350	1.175.083	1.370.433	(11.788)	1.358.645
Total do passivo e patrimônio líquido	10.108.067	1.797.390	11.905.457	(1.557.215)	10.348.242

Demonstração de Resultado	Transporte aéreo	Programa de Fidelidade	Combinação dos segmentos operacionais	(-) Eliminações e Ajustes de prática contábil	Total consolidado 2T13
Receita líquida					
Transporte de passageiros	1.647.889	-	1.647.889	74.672	1.722.561
Transporte de cargas e outras	253.395	-	253.395	(77.417)	175.978
Receita com resgate de milhas	-	113.234	113.234	(96.948)	16.286
Custo dos serviços prestados	(1.678.358)	(54.119)	(1.732.477)	12.630	(1.719.847)
Lucro bruto	222.926	59.115	282.041	(87.063)	194.978
Receitas (despesas) operacionais	-	-	-	-	-
Despesas comerciais	(189.029)	(12.267)	(201.296)	56.773	(144.523)
Despesas administrativas	(124.705)	(5.293)	(129.998)	21.858	(108.140)
Outras (despesas) receitas operacionais	22.543	83	22.626	(19)	22.607
Resultado financeiro	-	-	-	-	-
Despesas financeiras	(245.263)	(177)	(245.440)	31.351	(214.089)
Receitas financeiras	121.993	32.153	154.146	(31.351)	122.795
Variação cambial, líquida	(333.685)	-	(333.685)	-	(333.685)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(525.220)	73.614	(451.606)	(8.451)	(460.057)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	49.470	(25.305)	24.165	2.938	27.103
Lucro líquido (prejuízo) do período	(475.750)	48.309	(427.441)	(5.513)	(432.954)

Para mais informações sobre a abertura por segmento de negócios, ver nota 29 do ITR (relatório com informações trimestrais).

Divulgação de Resultados

2º Trimestre de 2013



Receita Líquida (em R\$ milhões)

No 2T13 a receita líquida atingiu R\$1.914,8 milhões, representando um aumento de 4,6% frente aos R\$1.830,7 milhões registrados no 2T12. A variação ocorreu, principalmente, em função do aumento no *yield* de 13% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

A receita líquida por ASK (RASK) cresceu 7,5% na comparação com o 2T12, principalmente devido ao crescimento de PRASK. O incremento foi parcialmente compensado pela contribuição ao INSS que passou a ser registrado na rubrica de impostos incidentes sobre receita. Esta classificação ocorreu devido à inclusão do setor aéreo no programa Brasil Maior de desoneração da folha de pagamento a partir de 2013. Sendo assim a base de cálculo do INSS sobre folha de pagamento alterou para 1% sobre a receita bruta total, aumentando em 17,3% os impostos sobre a receita.

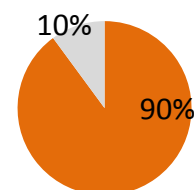
Receita Líquida	2T13	2T12	% Var.	6M13	6M12	% Var.
Receita Líquida Total (R\$MM)	1.914,8	1.830,7	4,6%	3.997,5	3.996,7	0,0%
RASK Líquido (R\$ centavos)	15,72	14,63	7,5%	16,31	15,08	8,2%
Receita Líquida de Passageiros (R\$MM)	1.722,6	1.602,0	7,5%	3.628,7	3.526,3	2,9%
PRASK Líquido (R\$ centavos)	14,14	12,80	10,5%	14,81	13,30	11,3%
Receita Auxiliar (R\$MM)	192,3	228,7	-15,9%	368,8	470,5	-21,6%
Receita Auxiliar por ASK	1,58	1,83	-13,6%	1,50	1,78	-15,2%

Receita Bruta	2T13	2T12	% Var.	6M13	6M12	% Var.
Transporte de Passageiros	1.782,4	1.658,5	7,5%	3.753,0	3.649,7	2,8%
Transportes de Cargas e Outros	245,4	268,4	-8,6%	481,6	546,7	-11,9%
Receita Bruta	2.027,7	1.926,9	5,2%	4.234,6	4.196,4	0,9%
Impostos Incidentes	(112,9)	(96,3)	17,3%	(237,1)	(199,6)	18,7%
Receita Líquida	1.914,8	1.830,7	4,6%	3.997,5	3.996,7	0,0%

A receita líquida de passageiros foi de R\$1.722,6 milhões, representando um aumento de 7,5% frente aos R\$1.602,0 milhões do 2T12 em função da redução da oferta no período e do esforço da capacidade da Companhia em repassar o aumento de custo, buscando atrair passageiros com maiores *yields*. **Por ASK (PRASK), a receita líquida de passageiros apresentou aumento de 10,5%** devido ao aumento de 13,4% no *yield* entre os períodos.

A receita auxiliar atingiu R\$192,3 milhões e registrou queda de 15,9% frente aos R\$228,7 milhões registrados no 2T12, principalmente em função da redução de 2,7% na oferta de assentos e da alteração na avaliação do valor justo de vendas de milhas por conta da segregação da SMILES e VRG. O resultado foi parcialmente compensado pelo

Composição da Receita Líquida 2T13



■ Receita Líquida de Passageiros
 ■ Receita Auxiliar

Divulgação de Resultados

2º Trimestre de 2013

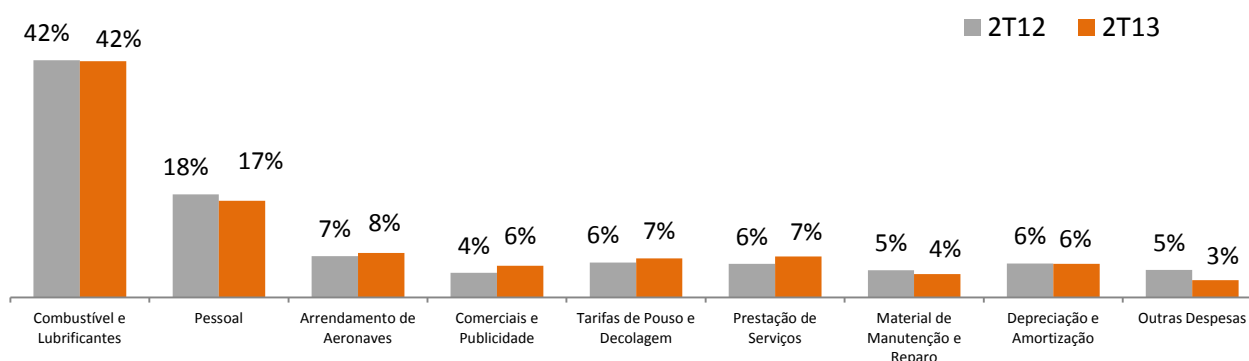


aumento de 9% na receita de cargas. O sucesso do produto Voo Certo, da GOLLOG, tem contribuído para essa melhora na receita de cargas e reflete a estratégia da Companhia de incrementar suas receitas auxiliares. **Por ASK, a receita auxiliar apresentou queda de 13,6%.**

Despesas Operacionais (em R\$ milhões)

No 2T13 as despesas operacionais foram de R\$1.949,9 milhões e apresentaram queda de 10,8% em relação aos R\$2.185,3 registrados no 2T12.

Breakdown da Despesa Operacional



No 2T13 o CASK total atingiu R\$16,01 centavos, com queda de 8,4% em relação aos R\$17,46 centavos registrados no 2T12. **O CASK excluindo a despesa com combustível totalizou R\$9,30 centavos, registrando uma queda de 8,0% na comparação com o 2T12.** Essa redução ocorreu mesmo diante de um cenário de maior pressão no custo operacional, representado pela menor diluição dos custos por ASK e pela depreciação do Real frente ao Dólar médio em 5,3% no trimestre.

No semestre, a Companhia apurou uma economia de R\$ 413 milhões, sendo que R\$147 milhões referem-se à redução nos custos com combustível e lubrificantes e R\$266 milhões a outros custos operacionais. Essa redução demonstra a flexibilidade da Companhia em gerenciar seus custos conforme as mudanças de cenários.

Despesas Operacionais (R\$ MM)	2T13	2T12	% Var.	6M13	6M12	% Var.
Combustível e Lubrificantes	(817,5)	(920,2)	-11,2%	(1.724,9)	(1.871,8)	-7,8%
Pessoal	(335,2)	(399,3)	-16,1%	(622,1)	(806,6)	-22,9%
Arrendamento de Aeronaves	(154,0)	(160,2)	-3,9%	(308,4)	(301,9)	2,2%
Comerciais e Publicidade	(109,3)	(95,2)	14,9%	(199,4)	(188,1)	6,0%
Tarifas de Pouso e Decolagem	(134,8)	(134,9)	-0,1%	(268,6)	(277,1)	-3,1%
Prestação de Serviços	(141,7)	(130,9)	8,2%	(277,2)	(254,2)	9,1%
Material de Manutenção e Reparo	(81,6)	(105,8)	-22,9%	(174,6)	(167,0)	4,5%
Depreciação e Amortização	(116,2)	(132,1)	-12,0%	(227,2)	(251,0)	-9,5%
Outras Despesas	(59,7)	(106,8)	-44,1%	(128,9)	(226,4)	-43,1%
Total Despesas Operacionais	(1.949,9)	(2.185,3)	-10,8%	(3.931,4)	(4.344,1)	-9,5%
Total Ex-Combustível	(1.132,4)	(1.265,1)	-10,5%	(2.206,5)	(2.472,3)	-10,8%

Divulgação de Resultados

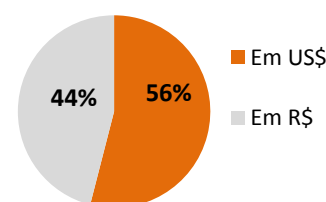
2º Trimestre de 2013



Despesas Operacionais por ASK	2T13	2T12	% Var.	6M13	6M12	% Var.
Combustível e Lubrificantes	(6,71)	(7,36)	-8,8%	(7,04)	(7,06)	-0,3%
Pessoal	(2,75)	(3,19)	-13,7%	(2,54)	(3,04)	-16,5%
Arrendamento de Aeronaves Comerciais e Publicidade	(1,26)	(1,28)	-1,5%	(1,26)	(1,14)	10,5%
Tarifas de Pouso e Decolagem	(1,11)	(1,08)	2,7%	(1,10)	(1,05)	4,8%
Prestação de Serviços	(1,16)	(1,05)	10,5%	(1,13)	(0,96)	17,7%
Material de Manutenção e Reparo	(0,67)	(0,85)	-21,2%	(0,71)	(0,63)	12,7%
Depreciação e Amortização	(0,95)	(1,06)	-10,4%	(0,93)	(0,95)	-2,1%
Outras Despesas	(0,49)	(0,85)	-42,3%	(0,53)	(0,85)	-37,6%
Total Despesas Operacionais	(16,01)	(17,48)	-8,4%	(16,04)	(16,40)	-2,2%
Total Ex-Combustível	(9,30)	(10,12)	-8,0%	(9,00)	(9,33)	-3,5%

Os custos com combustíveis e lubrificantes por ASK totalizaram R\$6,71 centavos no 2T13, uma queda de 8,8% em relação ao 2T12. Contribuiu para essa variação a parada dos B737-300, fazendo com que o consumo de combustível por ASK apresentasse uma melhora de 5,6% entre os períodos. O outro fator que contribuiu foi a redução de 3,4% no preço médio do combustível na comparação anual. O patamar de câmbio observado no final do 2T13 impacta diretamente no aumento de preço do combustível para o próximo trimestre, em função da fórmula de precificação do QAV que carrega uma defasagem temporal.

Composição da Despesa Operacional



Os custos com pessoal por ASK totalizaram R\$2,75 centavos no 2T13, uma queda de 13,7% em relação ao 2T12. A queda ocorreu por conta da redução de 13% no quadro de funcionários da Companhia e da inclusão do setor aéreo no programa Brasil Maior de desoneração da folha de pagamento a partir desse ano. Ao final do trimestre, a GOL possuía 16.465 colaboradores frente aos 18.966 ao final do 2T12.

Os custos com arrendamento de aeronaves por ASK totalizaram R\$1,26 centavos no 2T13, uma queda de 1,5% em relação ao 2T12 em função da redução do número de aeronaves sob regime de *leasing* operacional (90 versus 99 no 2T12). Por outro lado, a depreciação do Real frente ao Dólar de 5,3% no trimestre e a menor utilização das aeronaves (de 12,0 para 11,7 horas bloco/dia no 2T13 comparado com o 2T12) pressionam os custos fixos.

Os custos comerciais e com publicidade por ASK totalizaram R\$0,90 centavos no 2T13, um aumento de 18,0% em relação ao 2T12. O principal impacto se deve ao acordo firmado com a CBF, que inclui campanhas de publicidade e o transporte das delegações que participarem dos jogos da Copa do Brasil e do Campeonato Brasileiro e da Seleção Brasileira pelos próximos quatro anos.

Os custos com tarifas de pouso por ASK totalizaram R\$1,11 centavos no 2T13, um aumento de 2,7% em relação ao 2T12. O aumento ocorreu principalmente por conta do início da incidência da tarifa de



conexão de passageiros de R\$7, vigente desde o final do ano de 2012 em Brasília, Guarulhos e Viracopos, totalizando um custo adicional de cerca de R\$6 milhões no 2T13.

Os **custos com prestação de serviços por ASK** totalizaram R\$1,16 centavos no 2T13, um crescimento de 10,5% em relação ao 2T12, principalmente em função da depreciação do Real frente ao Dólar de 5,3% e do aumento nos gastos com consultorias e informática.

Os **custos com material de manutenção e reparo por ASK** totalizaram R\$0,67 centavos no 2T13, uma queda de 21,2% em relação ao 2T12. A variação deve-se principalmente à descontinuidade da operação das aeronaves B737-300 e da menor quantidade de remoção de motores no período, conforme programado. Essa redução foi parcialmente compensada pela depreciação do Real frente ao Dólar.

A **depreciação e amortização por ASK** totalizaram R\$0,95 centavos no 2T13, queda de 10,4% na comparação anual principalmente pela inexistência das despesas referentes à devolução de aeronaves da Webjet incorridas no 2T12. Essa redução foi parcialmente compensada pela adição de 1 aeronave na frota sob o regime de *leasing* financeiro, passando de 45 no 2T12 para 46 no 2T13.

Outras despesas por ASK totalizaram R\$0,49 centavos no 2T13, uma queda de 42,3% na comparação com o 2T12. A queda ocorreu, principalmente, em função dos ganhos de cerca de R\$30 milhões com operações de *sale leaseback* no 2T13 e do *sub-leasing* de 5 aeronaves para operar na alta temporada do verão europeu com a empresa Transavia.

Resultado Operacional

No 2T13, o prejuízo operacional consolidado (EBIT) totalizou R\$35,1 milhões, com margem operacional negativa de 1,8%, no trimestre que sazonalmente é o mais fraco para a indústria brasileira de aviação. O resultado do trimestre apresentou um incremento de 18 pontos percentuais, que equivalem a R\$320 milhões na margem operacional. Essa melhora é resultado da estratégia de maximização de receitas e foco no controle dos custos gerenciáveis mesmo diante de um cenário macroeconômico desafiador.

No semestre, o lucro operacional foi de R\$66,1 milhões com 1,7% de margem operacional positiva. Para o resultado projetado do ano, a Companhia reafirma o guidance de margem operacional de 1% a 3%.

Divulgação de Resultados

2º Trimestre de 2013



EBITDAR (Milhões de R\$)	2T13	2T12	% Var.	6M13	6M12	% Var.
Receita Líquida	1.914,8	1.830,7	4,6%	3.997,5	3.996,7	0,0%
Despesas Operacionais	(1.949,9)	(2.185,3)	-10,8%	(3.931,4)	(4.344,1)	-9,5%
EBIT	(35,1)	(354,6)	-90,1%	66,1	(347,4)	nm
<i>Margem EBIT</i>	-1,8%	-19,4%	+17,5 pp	1,7%	-8,7%	+10,3 pp
Depreciação e Amortização	(116,2)	(132,1)	-12,0%	(227,2)	(251,0)	-9,5%
EBITDA	81,1	(222,6)	nm	293,2	(96,3)	nm
<i>Margem EBITDA</i>	4,2%	-12,2%	+16,4 pp	7,3%	-2,4%	+9,7 pp
Arrendamento de Aeronaves	(154,0)	(160,2)	-3,9%	(308,4)	(301,9)	2,2%
EBITDAR	235,1	(62,4)	nm	601,7	205,5	192,8%
<i>Margem EBITDAR</i>	12,3%	-3,4%	+15,7 pp	15,1%	5,1%	+9,9 pp

Reconciliação do EBIT, EBITDA e EBITDAR (R\$MM)	2T13	2T12	% Var.	6M13	6M12	% Var.
Prejuízo líquido	(433,0)	(715,1)	-39,5%	(508,2)	(756,5)	-32,8%
(-) Imposto de renda	27,1	89,9	-69,9%	(42,4)	64,4	nm
(-) Resultado financeiro líquido	(425,0)	(450,3)	-5,6%	(531,9)	(473,5)	12,3%
EBIT	(35,1)	(354,6)	-90,1%	66,1	(347,4)	nm
(-) Depreciação e amortização	(116,2)	(132,1)	-12,0%	(227,2)	(251,0)	-9,5%
EBITDA	81,1	(222,6)	nm	293,2	(96,3)	nm
(-) Arrendamento operacional de aeronaves	(154,0)	(160,2)	-3,9%	(308,4)	(301,9)	2,2%
EBITDAR	235,1	(62,4)	nm	601,7	205,5	192,8%

Em linha com a Instrução CVM 527, a Companhia apresenta a reconciliação do EBIT e EBITDA, sendo: EBIT = prejuízo (lucro) líquido acrescido das despesas com imposto de renda e contribuição social e resultado financeiro líquido e; EBITDA = prejuízo (lucro) líquido, acrescido da despesa com imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido e despesa com depreciação e amortização.

Adicionalmente, é apresentada a reconciliação do EBITDAR, um indicador específico e importante para a avaliação do setor aéreo, sendo: EBITDAR = lucro (prejuízo) líquido, acrescido da despesa com imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido, despesa com depreciação e amortização e arrendamento operacional de aeronaves.

Resultado das Operações de Hedge

A Companhia utiliza *hedge accounting* para fins de contabilização de alguns de seus instrumentos derivativos. No 2T13, a Companhia reconheceu um ganho líquido contábil de R\$43,3 milhões nas operações de hedge.

Divulgação de Resultados

2º Trimestre de 2013



Resultados de Hedge (R\$MM)	Combustível	Câmbio	Juros	Total
Subtotal - Designados para <i>Hedge Accounting</i>	(20,9)	-	(2,0)	(22,9)
Subtotal - Não designados para <i>Hedge Accounting</i>	-	49,1	17,2	66,2
Total	(20,9)	49,1	15,1	43,3
<i>OCI (saldo líquido de impostos)</i>	1,6	-	(40,9)	(39,3)

*OCI: *Other Comprehensive Income* ou Demonstração do Resultado Abrangente, é uma conta de caráter transitório onde se registram os ajustes de valor justo, positivos e negativos, de operações de competências futuras designadas como efetivas para fins de hedges de fluxo de caixa. O objetivo é demonstrar o resultado o mais próximo da realidade da empresa. À medida que os resultados das operações ocorrem em suas devidas competências, estes vão sendo incorporados aos resultados da empresa. Na GOL são registrados os valores justos dos hedges vencíveis em períodos futuros que tem por objetivo a proteção dos fluxos de caixa.

O montante relacionado às operações de hedge foi substancialmente reconhecido no resultado financeiro. Para mais informações, ver seção “**Resultado Financeiro**”.

Resultados de Hedge (R\$MM)	Combustível	Câmbio	Juros	Total
Resultado Financeiro	(17,1)	49,1	15,1	47,1
Resultado Operacional	(3,8)	-	-	(3,8)
Total	(20,9)	49,1	15,1	43,3

Combustível: as operações de hedge de consumo de combustível são feitas por meio de contratos de derivativos de petróleo cru e seus derivados (WTI, Brent e Heating Oil) e representaram perdas de R\$20,9 milhões no trimestre (R\$17,1 milhões no resultado financeiro e R\$3,8 milhões no operacional).

Câmbio: as operações de hedge para taxa de câmbio totalizaram ganhos de R\$49,1 milhões, reconhecidas no resultado financeiro e referem-se à proteção cambial do fluxo de caixa da Companhia.

Juros: as operações de *swap* para proteger o fluxo de caixa dos *leasings* de aeronaves contra uma alta de taxa de juros apresentaram um ganho no resultado financeiro de R\$15,1 milhões.

A tabela a seguir demonstra o valor nominal dos derivativos contratados para proteger as despesas futuras, a taxa média contratada dos derivativos e percentuais da exposição protegida por exercício de competência, em 30 de junho de 2013:

Divulgação de Resultados

2º Trimestre de 2013



Combustível	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14-1T15
Volume Nocial em Barris ('000)	890	786	592	393	608
Preço Médio por Barril (US\$)*	107,39	105,94	105,51	104,55	103,78
Percentual de Exposição Protegido	22%	19%	14%	10%	6%
**Total em R\$MM	211,8	184,5	138,4	91,0	139,8
Câmbio	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14-1T15
Valor Nocial em US\$ MM	210,2	89	-	-	-
Taxa Média	2,20	2,20	-	-	-
Percentual de Exposição Protegido	37%	15%	-	-	-
Total em R\$MM	461,7	195,8	-	-	-

*Média ponderada dos strikes de compra dos derivativos.

** Taxa de câmbio em 28/06/2013: R\$2,2156 / US\$1,00.

Os instrumentos financeiros utilizados nesse trimestre foram, em sua totalidade, contratos de opções e collars de Brent e WTI, swaps de taxas de juros Libor e contratos de opções e futuros de Dólar. A GOL foca em estruturas simplificadas de derivativos visando reduzir seus riscos operacionais e preservar ao máximo as metas estabelecidas em seu orçamento anual.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido registrou uma despesa de R\$425 milhões no 2T13, queda de 5,6% diante de uma despesa de R\$450,3 milhões no 2T12.

Resultado Financeiro (R\$ MM)	2T13	2T12	% Var.	6M13	6M12	% Var.
Despesas com juros	(130,0)	(109,5)	18,7%	(250,8)	(222,3)	12,8%
Leasing Financeiro	(27,7)	(26,9)	3,0%	(52,6)	(50,5)	4,2%
Despesas com juros	(102,2)	(82,6)	23,8%	(198,2)	(171,8)	15,4%
Variação Cambial	(333,7)	(332,8)	0,3%	(274,5)	(260,1)	5,5%
Receita Financeira	13,8	28,4	-51,4%	20,9	60,2	-65,3%
Resultados de Hedge	47,1	(17,8)	nm	21,0	1,7	1.135,3%
Outros	(22,2)	(18,6)	19,4%	(48,5)	(52,9)	-8,3%
Resultado Financeiro Líquido	(425,0)	(450,3)	-5,6%	(531,9)	(473,5)	12,3%

As **despesas com juros** totalizaram R\$130,0 milhões, um aumento de 18,7% em relação ao 2T12, principalmente em função: (i) da depreciação do Real frente ao Dólar no final do período em 10%, impactando negativamente o endividamento em moeda americana (correspondente a 76,5% do endividamento total no 2T13, versus 70,2% no 2T12); e (ii) das novas captações entre os períodos: emissões de *Senior Notes* com vencimento em 2023 e financiamento garantido pelo Ex-Im Bank dos Estados Unidos ("Exim") para manutenção de motores.

Divulgação de Resultados

2º Trimestre de 2013



A **variação cambial** registrou uma leve alta de 0,3% no trimestre frente ao mesmo período do ano anterior. O resultado se deu por conta do maior endividamento da Companhia em moeda estrangeira, praticamente compensado pela menor volatilidade da taxa de câmbio entre o 2T13/1T13 (+10%) e 2T12/1T12 (+11%).

A **receita financeira** atingiu R\$13,8 milhões no 2T13, uma queda de 51% frente aos R\$28,4 milhões registrados no 2T12, principalmente devido ao resultado líquido das aplicações financeiras.

As **outras despesas financeiras** apresentaram aumento de 19,4%, registrando uma despesa de R\$22,2 milhões no 2T13 frente aos R\$18,6 milhões do 2T12. A variação ocorreu em função: (i) da depreciação do Real frente ao Dólar americano no final de período em cerca de 10%; (ii) aumento das comissões bancárias entre os períodos em função das novas captações; e (iii) da perda apurada no valor justo da opção de compra de ações da SMILES, firmada com a General Atlantic.

Imposto de Renda

O **imposto de renda** apresentou queda de 70%, encerrando o período em R\$27,1 milhões no 2T13 frente aos R\$89,9 milhões no 2T12, principalmente em função da queda de 55% na despesa com IR diferido. Essa variação ocorreu em função: (i) do efeito da realização das milhas constituídas anterior à segregação das atividades da SMILES S.A. (legado VRG); e (ii) da liquidação de operação de derivativos.

Impostos de Renda (R\$)	2T13	2T12	% Var.	6M13	6M12	% Var.
Imposto de renda corrente	(11,0)	5,3	nm	(28,4)	(4,6)	517,4%
Imposto de renda diferido	38,1	84,6	-55,0%	(14,1)	69,0	nm
Imposto de renda	27,1	89,9	-69,9%	(42,4)	64,4	nm

Prejuízo Líquido

No 2T13, a GOL registrou um prejuízo líquido de R\$433,0 milhões, com margem líquida negativa de 22,6% ante um prejuízo líquido de R\$715,1 milhões com margem líquida negativa de 39,1% no 2T12.

Prejuízo Líquido (R\$MM)	2T13	2T12	%Var.	6M13	6M12	%Var.
Prejuízo líquido	(433,0)	(715,1)	-39,5%	(508,2)	(756,5)	-32,8%
<i>Margem líquida</i>	-22,6%	-39,1%	16,5 p.p	-12,7%	-18,9%	6,2 p.p
Prejuízo por ação, básico	(1,57)	(2,64)	-40,5%	(1,84)	(2,80)	-34,3%

Balanco Patrimonial: Liquidez

O **total em caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e caixa restrito de curto e longo prazo encerrou o trimestre em R\$2.767,1 milhões**, uma alta de 41% em comparação ao 2T12 e um aumento de 71% frente ao 1T13. **Esse é o maior nível de caixa já registrado na história da GOL em um trimestre.**

Divulgação de Resultados

2º Trimestre de 2013

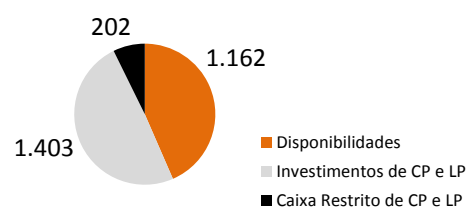


Liquidez Total (R\$ MM)	2T13	2T12	% Var.	1T13	% Var.
Caixa, Aplicações Financeiras e Caixa Restrito	2.767,1	1.967,9	40,6%	1.619,7	70,8%
Recebíveis de Curto Prazo	353,4	379,2	-6,8%	359,8	-1,8%
Caixa Total	3.120,5	2.347,1	33,0%	1.979,5	57,6%

Nesse trimestre, o caixa total representou cerca de 34% da receita líquida dos últimos 12 meses e **5,8 vezes as obrigações dos próximos 12 meses (3,3 vezes no 1T13)**.

Esse aumento em relação ao 2T12 e ao 1T13 ocorreu devido à entrada de **aproximadamente R\$1,5 bilhão** no caixa da Companhia em maio de 2013. Os recursos foram originados com o IPO da SMILES (R\$1,1 bilhão) e com o acordo de venda antecipada de milhas da subsidiária SMILES às instituições financeiras (R\$400 milhões). Essas ações reforçam o compromisso da Companhia de permanecer com uma alta liquidez e reduzir sua alavancagem.

Composição do Caixa (R\$MM)



Os recebíveis de curto prazo são compostos substancialmente por vendas de passagens com cartão de crédito e contas a receber de agências de viagem e cargas. No final do 2T13, esses recebíveis correspondiam a R\$353,4 milhões, um saldo 1,8% menor aos R\$359,8 milhões registrados no 1T13.

Balço Patrimonial: Endividamento

Em 30 de junho de 2013, o total de empréstimos e financiamentos da Companhia somava R\$5.594,5 milhões, incluindo *leasing* financeiro, um aumento de 6,9% em comparação ao 2T12, principalmente em função: (i) da depreciação do Real frente ao Dólar americano final de período em cerca de 10% entre os períodos; e (ii) das emissões de *Senior Notes* com vencimento em 2023 e financiamento garantido pelo Exim Bank para manutenção de motores. Este aumento foi parcialmente compensado pela redução no estoque de dívidas da Companhia no semestre em cerca de R\$318 milhões.

Em comparação ao 1T13, houve aumento de 4,6%, também devido à depreciação do Real frente ao Dólar americano no final de período em cerca de 10% e às novas captações descritas acima, parcialmente compensado pela redução no estoque de dívidas da Companhia entre os períodos.

Dando continuidade ao processo gradual de desalavancagem, o montante de pagamentos e pré-pagamentos de dívidas totalizou cerca de R\$318 milhões nos 6M13. A Companhia permanece focada em sua estratégia de possuir um perfil adequado de amortização de dívidas.

Divulgação de Resultados

2º Trimestre de 2013



Dívida Total (R\$ MM)	2T13	2T12	% Var.	1T13	% Var.
<i>Dívida de Curto Prazo</i>	487,5	605,7	-19,5%	496,9	-1,8%
<i>Dívida de Longo Prazo</i>	5.107,0	4.627,2	10,4%	4.849,9	5,3%
Dívida Total	5.594,5	5.232,9	6,9%	5.346,9	4,6%
<i>% do endividamento em USD</i>	76,5%	70,2%	+6,3 pp	73,0%	+3,5 pp
Caixa Total	2.767,1	1.967,9	40,6%	1.619,7	70,8%
Dívida Líquida	2.827,4	3.265,0	-13,4%	3.727,1	-24,1%

Endividamento (R\$ MM)	2T13	2T12	% Var.	1T13	% Var.
Financiamento de Aeronaves	2.188,9	2.126,9	2,9%	1.974,7	10,8%
Empréstimos e Financiamentos	3.405,6	3.106,0	9,6%	3.372,2	1,0%
<i>Empréstimos e Financiamentos (ex-perpétuo)</i>	2.924,1	2.682,0	9,0%	2.931,8	-0,3%
<i>Bônus Perpétuo</i>	396,6	361,8	9,6%	360,5	10,0%
<i>Juros Acumulados</i>	84,9	62,2	36,5%	79,9	6,3%
Dívida Bruta	5.594,5	5.232,9	6,9%	5.346,9	4,6%
<i>Leasings Operacionais a Pagar (fora do balanço)</i>	3.202,5	2.468,4	29,7%	2.623,0	22,1%
Total de Compromissos Financeiros	8.797,0	7.701,3	14,2%	7.969,9	10,4%
Caixa Total	2.767,1	1.967,9	40,6%	1.619,7	70,8%
Compromissos Financeiros Líq.	6.029,9	5.733,4	5,2%	6.350,2	-5,0%
EBITDAR (UDM)	654,2	575,8	13,6%	356,7	83,4%
Compromissos Financeiros Líq. / EBITDAR	9,2 x	10,0 x	-0,7 x	17,8 x	-8,6 x

O índice de liquidez corrente (divisão das disponibilidades totais e recebíveis pelo passivo circulante) ficou em 1,0 vezes no 2T13 (0,7 vezes no 1T13 e 0,8 vezes no 2T12). Em 30 de junho de 2013, o prazo médio de vencimento da dívida de longo prazo da Companhia excluindo o *leasing* financeiro estava em 5,7 anos, com taxa média de 10,5% nas obrigações em moeda local e 8,9% nas obrigações em Dólar.

A GOL encerrou o 2T13 com o índice de alavancagem (dívida bruta ajustada/EBITDAR UDM) de 15,5x ante 27,9x no 1T13 e 16,0x no 2T12. A melhora de 44% em relação ao 1T13 ocorreu em função do processo de recomposição do EBITDAR. No 2T13, o EBITDAR encerrou em R\$235 milhões com margem de 12,3%, levando a um EBITDAR de R\$601,7 milhões (margem de 15,1%) no primeiro semestre do ano. Este montante é 133% superior aos R\$258 milhões (margem de 3,2%) registrados no exercício completo de 2012. Com a recuperação do EBITDAR, as métricas de avalancagem financeira da Companhia apresentarão uma recuperação gradativa ao longo do ano de 2013.

Divulgação de Resultados

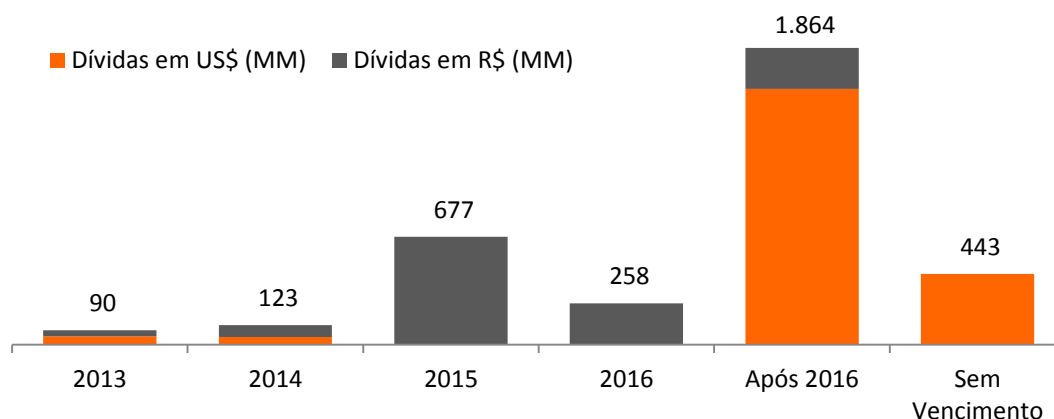
2º Trimestre de 2013



Cronograma de Amortização da Dívida Financeira (em R\$ milhões)

O perfil de amortização dos empréstimos e financiamentos, não considerando juros e *leasing* financeiro, demonstram que a Companhia permanece comprometida em reduzir seus compromissos financeiros no horizonte dos próximos anos, conforme posição de 30 de junho de 2013.

Período	Dívida em MR\$	% Total	% Real	%USD
2013	90	2,6%	42,2%	57,8%
2014	123	3,6%	61,0%	39,0%
2015	677	19,6%	99,7%	0,3%
2016	258	7,5%	100,0%	0,0%
Após 2016	1.864	54,0%	13,8%	86,2%
Sem vencimento	443	12,8%	0,0%	100,0%
Total	3.455	100,0%	37,7%	62,3%



Principais Indicadores Financeiros

Indicadores Financeiros	2T13	2T12	% Var.	1T13	% Var.
% da Dívida Bruta em Moeda Estrangeira	76,5%	70,2%	+6,3 pp	73,0%	+3,5 pp
Caixa / Receita Líquida (UDM)	34,1%	24,4%	+9,7 pp	20,2%	+13,9 pp
Dívida Líquida (R\$ MM)	2.827,4	3.265,0	-13,4%	3.727,1	-24,1%
Dívida Bruta (R\$ MM)	5.594,5	5.232,9	6,9%	5.346,9	4,6%
Dívida Bruta Ajustada ² (R\$ MM)	10.148,7	9.196,1	10,4%	9.944,4	2,1%
Dívida Líquida Ajustada ³ (R\$ MM)	7.381,6	7.228,2	2,1%	8.324,7	-11,3%
Dívida Bruta Ajustada ² / EBITDAR (UDM)	15,5x	16,0x	-0,5 x	27,9x	-12,4x
Dívida Líquida Ajustada ³ / EBITDAR (UDM)	11,3x	12,6x	-1,3 x	23,3x	-12,1x
Compromissos Financeiros Líquidos ¹ /EBITDAR (UDM)	9,2x	10,0x	-0,7 x	17,8x	-8,6x

1-Compromissos financeiros (dívida bruta + contratos de leasings operacionais, conforme nota 30 da demonstrações financeiras intermediárias) menos Caixa (Disponibilidades e Aplicações Financeiras); 2 -Dívida Bruta + Despesas de Leasings Operacionais dos últimos 12 meses x 7; 3- Dívida Bruta Ajustada menos Caixa (Disponibilidades, Aplicações Financeiras e Caixa restrito); Alguns cálculos de variação do relatório podem não bater devido ao arredondamento.

Frota Operacional

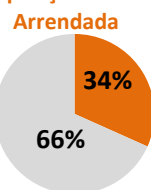
A Companhia encerrou o trimestre com uma frota operacional de 135 aeronaves B737-700 NGs e B737-800 NGs com idade média de 7,1 anos e uma frota total de 145 aeronaves.

Frota Final de Período	2T13	2T12	Var	1T13	Var
737-300*	9	23	(14)	15	(6)
737-700	37	43	(6)	37	-
737-800	98	81	17	94	4
767-300/200*	1	3	(2)	2	(1)
Total	145	150	(5)	148	(3)

*Aeronaves fora da operação da GOL ("Não Operacionais").

Durante o 2T13, a Companhia recebeu 3 aeronaves com base em contrato de arrendamento mercantil operacional e uma aeronave com base em contrato de arrendamento mercantil financeiro. Houve a devolução de uma aeronave sob regime de arrendamento mercantil operacional durante este período. Ainda nesse ano, foram firmados acordos de sub-leasing de 5 aeronaves para a empresa aérea Transavia, permitindo maior flexibilidade na oferta de assentos, conforme a sazonalidade do mercado brasileiro e europeu no período de abril a outubro.

Composição da Frota



■ Leasing Financeiro ■ Leasing Operacional

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, a Companhia realizou 9 devoluções de aeronaves da Webjet. As 10 aeronaves restantes B737-300 estão em processo de negociação para venda até o final de 2013.

A frota é arrendada em uma combinação de *leasings* financeiros e operacionais. Da frota total de 136 aeronaves, excluindo as aeronaves da Webjet, 90 estavam sob o regime de *leasing* operacional e 46 em *leasings* financeiros. Das 46 aeronaves sob regime de *leasing* financeiro, 40 possuem opção de compra ao final do contrato.

Em 30 de junho de 2013, a Companhia possuía com a Boeing 146 pedidos firmes para aquisição de aeronaves. **O montante aproximado dos pedidos firmes, não considerando os descontos contratuais, é de R\$35,3 bilhões.**

Compromissos com Aeronaves (R\$MM)	2013	2014	2015	2016	>2016	Total
Compromissos com aquisição de aeronaves*	1.284,8	1.669,7	1.658,0	1.725,1	28.931,7	35.269,3

*Considera o valor de lista das aeronaves

Divulgação de Resultados

2º Trimestre de 2013



Em 30 de junho de 2013, dos compromissos mencionados acima, a Companhia possuía obrigações de R\$4,6 bilhões, a título de adiantamentos para aquisição de aeronaves, que deverão ser desembolsados conforme períodos abaixo.

Previsão de Desembolsos de Aeronaves (R\$MM)	2013	2014	2015	2016	>2016	Total
Adiantamento para aquisição de aeronaves	69,9	224,7	321,3	140,0	3.805,3	4.561,2

A parcela financiada mediante empréstimos de longo prazo com garantia das aeronaves pelo Exim corresponde a aproximadamente 85% do custo total das aeronaves. Demais agentes financiam as aquisições com percentuais iguais ou acima deste, chegando até 100%.

A Companhia vem efetuando os pagamentos relativos às aquisições de aeronaves utilizando recursos próprios, de empréstimos, do caixa gerado nas operações, linhas de créditos de curto e médio prazo e de financiamento do fornecedor.

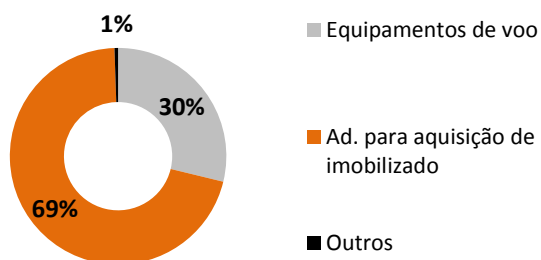
Plano de Frota Futuro

Plano de Frota - Final de Período	2013	2014	2015	2016
Boeing 737-700/800 NG	136	137	140	140

Investimentos

No 2T13, os investimentos (Capex) totalizaram aproximadamente R\$158 milhões, sendo 69% desse total relacionado ao plano de aquisição de aeronaves (PDP - *Pre Delivery Deposits*). As aquisições de peças aeronáuticas e reconfiguração e benfeitorias em aeronaves representaram cerca de 30%; e investimentos em bases, TI e na expansão do centro de manutenção (construção da Oficina de Rodas e Freios) em Confins (Minas Gerais) totalizaram cerca de 1%.

Composição do Capex 2T13



Os valores descritos acima consideram apenas as adições no imobilizado (não consideram saídas, baixas e reembolsos dos adiantamentos referentes aquisição de aeronaves), além de desconsiderar as adições relacionadas à entrada de aeronaves sob regime de *leasing* financeiro por conta da não incidência de efeito caixa no momento da aquisição, devido a estrutura de financiamento criada para esse tipo de operação. Mais informações da movimentação do imobilizado vide nota 17 das demonstrações financeiras.

Projeções financeiras 2013

Divulgação de Resultados

2º Trimestre de 2013



Em função dos impactos de um cenário macroeconômico adverso, as projeções financeiras da Companhia poderão ser revisadas trimestralmente visando incorporar a evolução de seu desempenho operacional, financeiro e eventuais mudanças nas tendências de taxa de juros, câmbio, PIB e petróleo (WTI e Brent).

A Companhia revisou suas expectativas para o ano de 2013. Todas as métricas foram revisitadas, sendo que três indicadores sofreram alteração:

- i. O custo operacional por assento disponível por quilômetro excluindo combustível foi alterado para entre R\$9,5 centavos e R\$10,0 centavos;
- ii. A taxa de câmbio média (R\$/US\$) para 2013 foi alterada para entre R\$2,10 até R\$2,20;
- iii. O preço do combustível (QAV)* foi alterado para entre 2,38 e 2,48.

A Companhia mantém o guidance de margem operacional entre 1% e 3% anunciada no início deste ano.

Projeções Financeiras 2013	Anterior (24/06/2013)		Novo		Realizado 6M13
	De	Até	De	Até	
Variação do PIB brasileiro	2,0%	2,5%	2,0%	2,5%	N.D.
Variação Anual do RASK	Maior ou Igual a 10%		Maior ou igual a 10%		8%
Variação Anual da Oferta (ASK) doméstico	Cerca de -9%		Cerca de -9%		-11%
CASK ex-combustível (R\$ centavos)	10,3	9,7	10,0	9,5	9,0
Taxa de Câmbio Média (R\$/US\$)	2,18	2,08	2,20	2,10	2,03
Preço do Combustível (QAV)*	2,40	2,30	2,48	2,38	2,32
Margem operacional (EBIT)	1%	3%	1%	3%	1,7%

A Companhia compara as projeções com os resultados efetivamente obtidos após divulgar as demonstrações financeiras relativas a cada exercício social completo. Os resultados de tais comparações anuais podem ser consultados na Seção 11 do Formulário de Referência da Companhia.

Divulgação de Resultados

2º Trimestre de 2013



Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial (R\$ `000)	2T13	2T12	1T13
Ativo	10.348.242	10.454.148	8.973.657
Circulantes	3.305.002	2.636.622	2.087.541
Caixa e equivalentes de caixa	1.162.090	983.275	865.973
Aplicações financeiras	1.403.514	719.391	533.981
Caixa restrito	7	69.603	7
Contas a receber	353.377	379.231	359.776
Estoques	148.216	150.149	139.091
Impostos diferidos a recuperar	88.538	191.471	76.652
Depósitos	4.719	34.987	-
Despesas antecipadas	89.506	67.705	61.097
Direito de operações de derivativos	7.334	-	12.734
Outros	41.029	40.810	30.056
Ativo disponível para a venda	6.672	-	8.174
Ativos Não-Circulantes	5.599.622	5.801.182	5.580.321
Imobilizado	3.910.729	4.026.159	3.887.240
Ativos intangíveis	1.688.896	1.775.023	1.693.081
Outros Ativos Não-Circulante	1.443.618	2.016.344	1.305.795
Despesas antecipadas	30.769	40.212	33.112
Depósitos	780.857	639.186	669.652
Impostos diferidos a recuperar	423.259	1.133.137	377.855
Caixa restrito	201.492	195.622	219.719
Outros ativos não-circulante	7.238	8.187	5.457
Passivo e Patrimônio Líquido	10.348.242	10.454.148	8.973.657
Circulante	3.018.200	2.856.843	2.666.268
Empréstimos e financiamentos	487.546	605.678	496.941
Contas a pagar	383.322	534.149	530.442
Obrigações trabalhistas	209.712	242.050	176.393
Obrigações fiscais	65.363	62.792	64.003
Taxas e tarifas aeroportuárias	239.440	253.293	218.796
Transportes a executar	945.479	784.927	745.888
Provisões	114.549	78.619	136.029
Receita diferida Smiles	155.299	101.666	134.559
Adiantamento de Clientes	326.787	9.623	58.692
Dividendos a pagar	-	584	7
Operações de derivativos	15.792	107.252	36.018
Outras Obrigações	74.911	76.210	68.500
Passivo Não-Circulante	5.971.397	6.110.389	5.636.239
Empréstimos e financiamentos	5.106.986	4.627.238	4.849.911
Receita diferida de Smiles	427.898	286.797	406.914
Provisões	298.988	249.158	289.747
Impostos diferidos	-	755.867	-
Impostos e tarifas a recolher	51.722	116.475	50.350
Outros não correntes	85.803	74.854	39.317
Patrimônio líquido	1.358.645	1.486.916	671.150
Capital social	2.501.574	2.316.500	2.501.574
Reservas de capital	61.574	60.263	61.574
Ações em tesouraria	(32.116)	(51.377)	(32.116)
Outras Reservas	509.083	64.147	(126.114)
Prejuízos Acumulados	(2.183.289)	(902.617)	(1.733.768)
Participação de Não Controladores	501.819	-	-

Divulgação de Resultados

2º Trimestre de 2013



Fluxo de Caixa

Consolidado (IFRS e BRGAAP)	30/06/2013	30/06/2012
Prejuízo Líquido do Período	(524.811)	(756.477)
Ajustes para Reconciliar o Prejuízo Líquido ao Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais:		
Depreciações e Amortizações	227.155	251.042
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	16.393	15.076
Provisão para Processos Judiciais	8.073	9.802
Provisão (Reversão) para Obsolescência de Estoque	(8.289)	(235)
Impostos Diferidos	14.062	(69.037)
Equivalência Patrimonial	-	-
Remuneração Baseada em Ações	3.741	7.684
Variações Cambiais e Monetárias, Líquidas	328.784	264.019
Juros sobre Empréstimos	104.957	127.998
Resultados não Realizados de Hedge	24.765	60.607
Provisão para Devolução de Aeronaves	-	1.988
Programa de Milhagem	93.985	101.749
Baixa de Imobilizado e Intangível	20.126	5.725
Redução ao Valor Recuperável	-	(3.058)
Variações nos Ativos e Passivos Operacionais:		
Contas a Receber	(44.105)	(40.173)
Aplicações Financeiras Utilizadas para Negociação	(818.486)	287.688
Estoques	(1.888)	1.109
Depósitos	(54.439)	(20.873)
Despesas Antecipadas, Seguros e Impostos a Recuperar	(18.634)	21.242
Outros Ativos	29.452	8.761
Fornecedores	(96.863)	119.586
Transportes a Executar	122.289	40.184
Adiantamento de Clientes	285.725	(20.629)
Obrigações Trabalhistas	2.194	(7.980)
Taxas e Tarifas Aeroportuárias	(1.299)	63.265
Obrigações Fiscais	16.800	(5.809)
Obrigações com Operações de Derivativos	(21.337)	(24.516)
Provisões	(137.905)	17.419
Outras Obrigações	(5.543)	(13.730)
Caixa Gerado pelas (Utilizado nas) Atividades Operacionais	(435.098)	442.427
Juros Pagos	(129.127)	(60.068)
Imposto de Renda Pago	(20.610)	(4.595)
Caixa Líquido Gerado pelas (Utilizado nas) Atividades Operacionais	(584.835)	377.764
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-
Caixa Restrito	23.025	(156.130)
Imobilizado	(112.494)	(365.879)
Intangível	(9.282)	(14.585)
Caixa Líquido Gerado pelas (Utilizado nas) Atividades de Investimentos	(98.751)	(536.594)
Captações de Empréstimos	397.600	218.334
Pagamentos de Empréstimos	(318.175)	(307.801)
Pagamentos de Arrendamentos Financeiros	(94.525)	-
Partes Relacionadas	-	-
Alienação de Ações em Tesouraria	3.235	-
Aumento de Capital	1.885	-
Alteração de participação em subsidiárias através de oferta pública	1.095.953	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	579
Caixa Líquido Gerado pelas (Utilizado nas) Atividades de Financiamento	1.085.973	(88.888)
Variação Cambial do Caixa de Subsidiárias no Exterior	(15.848)	706
Acréscimo (Decréscimo) Líquido de Caixa	386.539	(247.012)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	775.551	1.230.287
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	1.162.090	983.275

GLOSSÁRIO DE TERMOS DO SETOR AÉREO

ARRENDAMENTO DE AERONAVES (AIRCRAFT LEASING): contrato através do qual a arrendadora ou locadora (a empresa que se dedica à exploração de *leasing*) adquire um escolhido por seu cliente (o arrendatário, ou locatário) para, em seguida, alugá-lo a este último, por um prazo determinado.

ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (ASK): é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de assentos disponíveis em cada etapa de voo pela distância da etapa.

BARRIL DE WTI (WEST TEXAS INTERMEDIATE): petróleo intermediário do Texas, região que serve de referência ao nome por concentrar a exploração de petróleo nos EUA. O WTI é utilizado como ponto de referência em óleo para os mercados de derivados dos EUA.

CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR QUILOMETRO (CASK): é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR QUILOMETRO EX-COMBUSTÍVEL (CASK EX-FUEL): é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos excluindo despesas com combustível.

ETAPA MÉDIA OU DISTÂNCIA MÉDIA DE VOOS (AVERAGE STAGE LENGTH): é o número médio de quilômetros voados por etapa realizada.

EBITDAR (EARNINGS BEFORE INTEREST, TAXES, DEPRECIATION, AMORTIZATION AND RENT): lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação, amortização e custos com *leasing* de aeronaves. Companhias Aéreas apresentam o EBITDAR, já que o *leasing* de aeronaves representa uma despesa operacional significativa para o negócio.

FRETAMENTO DE AERONAVES (CHARTER): o voo operado por uma Companhia aérea que fica fora da sua operação normal ou regular.

HORAS BLOCO (BLOCK HOURS): tempo em que a aeronave está em voo, mais o tempo de taxejamento.

LESSOR: alguém que aluga uma propriedade ou propriedade pessoal a outro, arrendador.

LONG-HAUL FLIGHTS: voos de longa distância (para a GOL, voos com mais de 4 horas de duração).

PASSAGEIROS PAGANTES: representa o número total de passageiros a bordo que pagaram acima de 25% da tarifa para uma etapa.

PASSAGEIROS-QUILÔMETRO TRANSPORTADOS (RPK): é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de passageiros pagantes em uma etapa de voo pela distância da etapa.

PDP FACILITY: crédito para financiamento de pagamentos antecipados para aquisição de aeronaves.

TAXA DE OCUPAÇÃO (LOAD FACTOR): percentual da capacidade da aeronave que é utilizada em termos de assento (calculada pela divisão do RPK/ASK).

TAXA DE OCUPAÇÃO BREAK-EVEN (BREAK-EVEN LOAD FACTOR): é a taxa de ocupação necessária para que as receitas operacionais auferidas correspondam as despesas operacionais incorridas.

TAXA DE UTILIZAÇÃO DA AERONAVE: número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação.

RECEITA DE PASSAGEIROS POR ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (RASK PAX): é a receita de passageiros dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis.

RECEITA OPERACIONAL POR ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (RASK): é a receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

SALE-LEASEBACK: é uma transação financeira, onde um vende um recurso e o aluga de volta por um longo prazo. Assim ele continua a poder usar o recurso, não sendo o proprietário deles.

Slot: é o direito de decolar ou pousar uma aeronave em determinado aeroporto durante determinado período de tempo.

SUB-LEASE (SUB-ARRENDAMENTO): é uma sublocação; um arranjo onde o locatário em um aluguel, atribui esse a um terceiro, fazendo desse modo, o antigo locatário, um sublessor.

YIELD POR PASSAGEIRO QUILOMETRO: representa o valor médio pago por um passageiro para voar um quilômetro.

Divulgação de Resultados 2º Trimestre de 2013



SOBRE A GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

A GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (Bovespa: GOLL4 e NYSE: GOL), a maior Companhia Aérea de baixo custo e baixa tarifa da América Latina opera, com as marcas GOL e VARIG, cerca de 970 voos diários para 65 destinos em 10 países na América do Sul, Caribe e Estados Unidos, utilizando uma frota jovem e moderna de aeronaves Boeing 737-700 e 737-800 *Next Generation*, as mais seguras, eficientes e econômicas da classe. O programa de relacionamento SMILES permite que seus participantes acumulem milhas e resgatem bilhetes para mais de 560 localidades em todo o mundo, por meio de voos realizados por parceiras aéreas. A companhia possui também o serviço logístico GOLlog, que capta e distribui cargas e encomendas em mais 3.500 municípios brasileiros e seis internacionais. Com seu portfólio de produtos e serviços inovadores, a GOL Linhas Aéreas Inteligentes oferece a melhor relação custo-benefício do mercado.



Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da GOL. Estas são apenas projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da GOL. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de fatores externos, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela GOL e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Contatos • Edmar Lopes • André Carvalho • Gabriel Motta • Ana Troster • Jenifer Nicolini

Relação com Investidores

ri@golnaweb.com.br
www.voegol.com.br/ri
+55(11)2128-4700



Acompanhe a GOL nas redes sociais



GOL. Linhas aéreas inteligentes.